

 02

## Modelo funcional

### Transcrição

[00:00] Vamos entender um pouco, agora, de como desenhar e delimitar o nosso caso de uso. Eu acredito que esse é um dos conceitos mais importantes, o coração de como desenhar eficientemente um produto viável mínimo e o que devemos considerar em relação à parte funcional, assim como em relação a desenho da rede de Blockchain.

[00:25] Primeira parte desse desenho, nós vamos analisar algumas questões de definição do caso de uso. Sempre temos que considerar uma série de perguntas e responder essas perguntas até dentro da nossa proposta, para que seja uma proposta de valor. As primeiras perguntas são determinar o objetivo da proposta, respondendo perguntas bem objetivas de por que e qual vai ser o objetivo da geração dessa rede.

[00:58] A primeira é: qual é o fluxo de ações necessárias? Aqui o objetivo é determinar como a informação vai passar de um participante para outro, e qual o fluxo concreto de ações que devem acontecer dentro desse desenho e dentro dessa rede. Aqui também é onde nós detalhamos o caso de uso e qual o objetivo e o resultado final, o outcome, desse desenvolvimento.

[01:28] O segundo é: qual o impacto financeiro desse caso de uso? O que eu sempre pergunto é o que esse caso de uso, em termos de dinheiro, em termos de algum tipo de custo. Pode ser dinheiro, em termos de tempo ou em termos de risco. Então, geralmente, em business to business, tudo acaba se traduzindo a resultado financeiro.

[01:56] Mas é importante também considerar quais são as vertentes em relação a tempo, em relação a risco e em relação a custo desse caso de uso. Portanto, nós precisamos levantar o impacto financeiro real dessa problemática. E qual é o fator de sucesso para esse caso de uso? Para quê? Para que o cliente também esteja alinhado às expectativas do que nós vamos entregar dentro desse MVP.

[02:24] Para concluir, qual o valor e o benefício que o cliente espera? Qual o resultado, quais são as vantagens, também, competitivas da nossa proposta, onde o cliente vai se beneficiar dessa implementação. Agora, o que eu vou apresentar serão algumas respostas que podem servir de exemplo para essas perguntas.

[02:54] A primeira pergunta, qual é o fator de sucesso desse caso de uso? Ou também, dentro do fluxo desse caso de uso. Lembra que nós falamos quais seriam os passos que esse MVP precisa considerar. E aqui viemos apresentar uma proposta, onde serão integradas as áreas de compras, contas a pagar e transporte.

[03:20] Aqui estamos falando de três participantes e como eles irão interagir. Compras irá realizar um pedido. Logo recebido pela transportadora, e emitida a nota fiscal para o pagamento. Aqui estamos descrevendo o objetivo e o fluxo de ações que devem acontecer para esse caso de uso.

[03:45] Qual o impacto financeiro? Uma resposta de exemplo pode ser apresentar uma proposta orientada para transparência e monitoramento de transferência de ativos entre diferentes participantes, e a rastreabilidade da cadeia como um todo. A certificação, e aqui estamos trazendo benefício financeiro, assegura que essa transferência de ativos auxilia a reduzir os custos, os riscos e o tempo desse processo. E até reduzir intermediários. Novamente, em processos de B2B tudo acaba se traduzindo em retorno financeiro direto.

[04:28] E qual o valor e o benefício que o cliente espera? Uma resposta ideal seria uma arquitetura, ao final da rede, de controle, rastreabilidade de, por exemplo, neste caso, pagamentos. Visando a gestão e controle de processos, buscando a transparência e aumentando o compliance.

[04:50] Para ideação, vamos entender o que nós precisamos responder e considerar para fazer o design da rede em relação à parte funcional de participantes ativos, que serão transacionados e os contratos inteligentes que serão implementados. Nós precisamos considerar um desenho dentro da rede e um desenho fora da rede.

[05:17] Dentro do desenho in chain, nós precisamos determinar a quantidade participantes. Esse participantes podem ser áreas de negócio ou pode ser empresas. Como vimos no exemplo anterior, os participantes são a transportadora, a área de compras, a área de pagamentos. Quais são os ativos a serem negociados. Nesse caso, o ativo vai ser uma transação de pagamento. A efetivação de pagamento ou a contratação de um frete ou a solicitação de um transporte. Tudo dentro do contexto de solicitar um frete para translado de uma carga.

[06:07] Nós precisamos também, para ter uma ideia de quantidade de transações, nós precisamos determinar qual vai ser a volumetria para saber quantas ações o Smart Contract irá executar. E nós precisamos entender um pouco a complexidade dessas transações, que vão determinar qual vai ser a lógica do que deve acontecer com essa atração, uma vez que os dados entram no Blockchain.

[06:42] Isso é o Smart Contract propriamente dito. Lembra que os Smart Contracts não só servem para registrar a informação dentro da base de dados do Blockchain, mas também servem para automatizar ações dentro desse ecossistema, sobre esses dados.

[07:04] E para concluir, quais são os acessos que os participantes irão ter? Esse participante consegue ver esse tipo de informação? Esse outro participante, a informação está criptografada, para que não seja visualizada por outro participante? Então, nós precisamos desenhar a estrutura de segurança, não só externa, mediante os certificados digitais e a designação dos participantes dentro da rede, mas quais são as regras de segurança que são aplicadas nos dados dentro do Blockchain.

[07:44] Fora da rede, nós também precisamos responder algumas perguntas de desenho, para que nosso MVP de Blockchain, nossa rede, possa interagir com o mundo. E até para poder alinhar expectativas com o cliente. Então uma das perguntas é: precisamos desenvolver front-ends? Quais são as APIs? Quais são os sistemas que nós vamos conectar desses participantes?

[08:10] Lembrem que um participante pode ser representado por uma base de dados. Nós vamos conectar contra uma base de dados, vamos criar um chamado de croods contra a base de dados. Ou o cliente precisa desenvolver um portal de interação? Então, todas essas perguntas nós precisamos também responder, porque vão servir para saber como é que a rede irá interagir com as empresas e os usuários.

[08:43] Precisamos levantar relatórios, precisamos criar relatórios. Quais vão ser as consultas que iremos fazer sobre os dados dentro de um Blockchain? Lembrem que o Blockchain armazena informação. Então, dependendo do participante, ele pode chegar a precisar que sejam realizados relatórios de pagamentos. E até aplicar algoritmos analíticos, realizar análise de informação para descobrir insights.

[09:10] Lembra que agora nós estamos transacionando informação que vale entre diferentes partes. Então, nós temos um novo vetor de informação, uma nova visão dessa informação. Nós vamos conseguir aplicar analytics, conseguir aplicar algoritmos analíticos para produzir valor, para produzir insight, para produzir inteligência sobre essa informação. Novamente, podemos produzir processos analíticos.